

Língua Portuguesa – Questões de 01 a 15

Leia o texto abaixo e responda as questões a ele pertinentes:

Texto 1**O luxo que afasta**

Aquilo que fazemos na expectativa de sermos “aceitos” pode ser um tiro que sai pela culatra...

Por André Massaro

- §1 Um assunto sobre o qual eu gosto de refletir bastante é a “Lei de Jante”. Para quem não conhece, essa tal “Lei de Jante” é uma daquelas regrinhas não escritas (um “meme”, se assim preferir) que é uma espécie de fenômeno cultural nos países nórdicos. Ela diz, basicamente, que “ostentar é feio” e que as pessoas, mesmo aquelas escandalosamente ricas e bem-sucedidas, devem, deliberadamente, procurar restringir o consumo e o estilo de vida para não se “desenquadrarem” do resto da sociedade.
- §2 Ou seja, numa sociedade regida pela Lei de Jante, não é uma coisa socialmente bem-aceita o milionário ter uma Ferrari e uma mansão. “Pega melhor” viver numa casa mais modesta e dirigir uma perua Volvo (o carro “popular” daqueles lados) com vinte anos de uso (mesmo que a riqueza permita muito mais que isso).
- §3 A “Lei de Jante” veio de um conto dinamarquês dos anos 30, sendo que “Jante” é a cidade fictícia onde tudo se passa. Quem conhece aqueles lados sabe que a Lei de Jante é um fenômeno real. Obviamente, existe ostentação por lá, mas bem menos pronunciada que em outros lugares. Inclusive, nos círculos de negócios dos países nórdicos, é uma discussão comum se a Lei de Jante não acaba inibindo o empreendedorismo e a inovação, por causa do estigma negativo associado a pessoas que “ficam ricas”.
- §4 Para nós, brasileiros (que gostamos de uma ostentaçãozinha...), esse tipo de comportamento pode parecer surpreendente. Mas, talvez, a Lei de Jante seja apenas uma versão mais radical daquilo que, aparentemente, é um comportamento humano natural.
- §5 No começo deste mês (agosto de 2018) foi publicado um interessantíssimo estudo científico chamado *The Status Signals Paradox* (O Paradoxo dos Símbolos de *Status* – em tradução livre), conduzido por pesquisadores de universidades dos Estados Unidos, Israel e Cingapura.
- §6 O estudo mostra que, ao contrário do que muitas pessoas imaginam, símbolos de *status* como carros exóticos e roupas caras acabam fazendo com que as pessoas que os possuem sejam vistas como MENOS desejáveis para se ter como amigos do que pessoas que utilizam coisas mais “normais”.
- §7 Não se questiona aqui que esses símbolos de *status* impressionam e podem ter um papel importante, por exemplo, num contexto de negócios. Mas os autores trouxeram à tona um assunto muito pertinente: nos círculos de psicologia e de saúde mental, muito se tem falado sobre a importância das amizades e das relações sociais para o bem-estar das pessoas, especialmente na fase adulta (na qual muitos acabam se tornando solitários e sofrem com isso).
- §8 Assim, pessoas que se apoiam em símbolos de *status*, com o objetivo de serem “aceitas” socialmente, podem estar conseguindo o efeito contrário, que é se isolar e afastar ainda mais as pessoas. Com isso, um importante fator para uma boa qualidade de vida (que são as amizades) fica comprometido e fragilizado.
- §9 Isso reforça uma tese, muito discutida no mundinho das finanças pessoais, de que as pessoas devem consumir “para si próprias” e não para os outros. Existe uma frase bastante conhecida (que a cada hora se atribui a um autor diferente – então vamos considerar que é de autor “desconhecido”), que diz que “as pessoas gastam o dinheiro que não têm, para comprar coisas de que elas não precisam, para impressionar pessoas com quem elas não se importam”.
- §10 O estudo apenas fornece mais uma evidência (afinal, os nórdicos já sabiam disso...) de que a ostentação acaba, no fim das contas, jogando contra nós mesmos.

(MASSARO, André. **O luxo que afasta**. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/blog/voce-e-o-dinheiro/o-luxo-que-afasta/>. Acesso em: 16 abril 2019. Adaptado.)

01. O objetivo comunicativo do texto 1 é:

- a) ensinar psicologia, principalmente no que se refere à saúde mental de pessoas que, na fase adulta, acabam se tornando solitárias.
- b) noticiar descobertas científicas interessantíssimas, oriundas de pesquisas universitárias recentes sobre finanças pessoais.
- c) ratificar a irrelevância das amizades e das relações sociais para o bem-estar das pessoas, especialmente na fase adulta.
- d) defender a tese de que a ostentação de símbolos de *status* pode acabar por nos afastar ainda mais dos outros.

02. De acordo com o texto 1, a “Lei de Jante” é:

- a) uma espécie de fenômeno natural em países nórdicos como a Dinamarca.
- b) um “meme” muito conhecido e utilizado apenas por pessoas escandalosamente ricas e bem-sucedidas.
- c) um conto dinamarquês dos anos 30, que retrata um fenômeno relacionado à irrestrição de consumo e ao estilo de vida.
- d) uma regra que evidencia, com conotação negativa, a ostentação, por ser algo que termina por afastar ainda mais as pessoas.

03. De acordo com o texto 1, NÃO é uma constatação do estudo científico chamado *The Status Signals Paradox*:

- a) A ostentação pode acabar por nos isolar e nos afastar das pessoas.
- b) A ostentação existe em países nórdicos, porém em menor escala que em outros lugares.
- c) Aqueles que ostentam itens luxuosos podem ser menos almejados para se ter como amigos.
- d) As relações sociais têm papel importante na vida das pessoas, especialmente na fase adulta.

04. A linguagem apresenta diversas funções, as quais estão relacionadas ao objetivo da mensagem, à intenção do falante. No texto 1, é CORRETO afirmar que predomina a função:

- a) fática.
- b) emotiva.
- c) referencial.
- d) metalinguística.

05. Assinale a alternativa em que há um sufixo formador de advérbio na palavra grifada:

- a) “Isso reforça uma tese, muito discutida no mundinho das finanças pessoais [...]” (§ 9)
- b) “Obviamente, existe ostentação por lá, mas bem menos pronunciada que em outros lugares.” (§ 3)
- c) “[...] é uma discussão comum se a Lei de Jante não acaba inibindo o empreendedorismo e a inovação [...]” (§ 3)
- d) “Para nós, brasileiros (que gostamos de uma ostentaçãozinha...), esse tipo de comportamento pode parecer surpreendente.” (§ 4)

06. Considerando o sentido utilizado no texto 1, assinale a alternativa em que a palavra grifada NÃO expressa uma relação de antonímia com o termo destacado em seguida:

- a) “[...] sendo que ‘Jante’ é a cidade ficícia onde tudo se passa.” (§ 3) / **real**.
- b) “Mas os autores trouxeram à tona um assunto muito pertinente [...] .” (§ 7) / **irrelevante**.
- c) “[...] procurar restringir o consumo e o estilo de vida para não se ‘desenquadrarem’ do resto da sociedade.” (§ 1) / **estimular**.
- d) “Com isso, um importante fator para uma boa qualidade de vida (que são as amizades) fica comprometido e fragilizado.” (§ 8) / **debilitado**.

07. “ ‘Pega melhor’ viver numa casa mais modesta e dirigir uma perua Volvo (o carro ‘popular’ daqueles lados) com vinte anos de uso (mesmo que a riqueza permita muito mais que isso).” (§ 2)

No trecho acima, há uma forma verbal conjugada no presente do modo subjuntivo. Assinale a alternativa na qual há o emprego desse mesmo modo verbal:

- a) É muito importante refletir sobre o comportamento e os sentimentos humanos.
- b) No contexto dos negócios, alguns fatores podem impressionar mais que outros.
- c) Se soubéssemos que somos nós os responsáveis por nossa felicidade, agiríamos de outra forma.
- d) Compre apenas o que você realmente utilizará e preocupe-se com quem verdadeiramente é importante.

08. De acordo com o texto, assinale a alternativa em que a relação entre a palavra sublinhada e os referentes dados entre parênteses é INCORRETA:

- a) “Obviamente, existe ostentação por lá [...].” (§ 3) (refere-se à expressão “aqueles lados”)
- b) “Ela diz, basicamente, que ‘ostentar é feio’ [...].” (§ 1) (refere-se à expressão “Lei de Jante”)
- c) “[...] ‘as pessoas gastam o dinheiro que não têm, para comprar coisas de que elas não precisam, para impressionar pessoas com quem elas não se importam’.” (§ 9) (refere-se ao termo “coisas”)
- d) “[...] mesmo aqueles escandalosamente ricos e bem-sucedidas, devem, deliberadamente, procurar restringir o consumo [...].” (§ 1) (refere-se ao termo “pessoas”)

09. Assinale a alternativa em que NÃO ocorre erro ortográfico em nenhuma das palavras:

- a) Um indivíduo só deve gastar com o supérfluo se já tiver conquistado o que é essencial.
- b) Pessoas exibicionistas terminarão solitárias a não ser que sejam capazes de alterar seus hábitos.
- c) Algumas pessoas são extremamente consumistas e desinteressadas de valores e daqueles com quem convivem.
- d) É preciso aprender a ouvir e a respeitar o outro, mesmo que possuam opiniões diverjentes em relação a muitas questões.

10. “Ou seja, numa sociedade regida pela Lei de Jante, não é uma coisa socialmente bem-aceita o milionário ter uma Ferrari e uma mansão.” (§ 2)

Nessa informação, a expressão sublinhada pode ser substituída, sem mudança de sentido, por:

- a) isto é.
- b) já que.
- c) embora.
- d) entretanto.

Leia o texto abaixo e responda as questões a ele pertinentes:

Texto 2

Precisamos falar sobre livros

Vivemos discutindo filmes e séries de TV.
Por que a literatura não pode ser tema de conversas cotidianas?

Por Danilo Venticinque

- §1 O que você tem lido ultimamente?
- §2 Há algum tempo decidi fazer um esforço consciente para perguntar isso às pessoas com quem encontrava no dia a dia. Eram poucos os que respondiam de imediato, citando os títulos dos últimos livros que despertaram seu interesse. A maioria enrolava, dizia que a vida andava corrida e tinha alguma dificuldade para lembrar o último livro que leu. Muitos desconversavam e mudavam de assunto imediatamente. Houve até quem mostrasse alguma irritação. Como se fosse um absurdo supor que todo mundo deveria estar lendo algum livro.
- §3 Mesmo amigos que têm o hábito de ler reagiram com um pouquinho de perplexidade quando fiz essa pergunta. Não estamos acostumados a falar sobre livros no dia a dia. Soa até um pouco pedante questionar alguém sobre seus hábitos e preferências de leitura.
- §4 Pergunte às mesmas pessoas sobre as séries que elas têm acompanhado, porém, e todos terão uma resposta na ponta da língua. O mesmo vale para os últimos filmes que viram ou as canções que mais têm escutado. Televisão, cinema e música são assuntos que discutimos com naturalidade. Se você disser que não gosta de filmes ou de séries de televisão, provavelmente será visto como um alienígena. Por que os livros são percebidos de forma diferente?
- §5 Há uma série de possíveis explicações. A leitura obrigatória nas escolas, a sedução das distrações digitais, os preços de livros nas grandes livrarias, o esnobismo de alguns leitores mais eruditos. Não há espaço para discutir todas essas causas em apenas um texto. Voltarei ao assunto ao longo das próximas semanas.
- §6 Neste primeiro *post*, quero me concentrar no efeito comum de todas essas causas: perdemos o hábito de falar sobre livros no dia a dia, se é que algum dia chegamos a criá-lo. Os livros são vistos como algo a ser discutido em sala de aula, em pequenos círculos intelectuais ou em grupos de leitores, mas não em conversas cotidianas.
- §7 O mesmo comportamento se repete nas redes sociais e na internet como um todo. Há milhares de leitores apaixonados por aí, de todas as idades e com diferentes preferências literárias. Muitos têm blogs e canais de YouTube dedicados à literatura, alguns com um grande número de seguidores. São pessoas que estão acostumadas a falar sobre literatura. Mas a maioria só conversa sobre livros entre si. Muito pouca gente discute o assunto com amigos que estejam fora desse círculo de leitores. É raro, mesmo entre leitores vorazes, encontrar alguém que trate a literatura da mesma maneira que tratamos a música ou o cinema.
- §8 Parece bobagem, mas perdemos muito com esse comportamento. Se os leitores só conversarem sobre livros com outros leitores, não disseminarão o prazer da leitura. Continuarão sendo uma espécie em extinção.
- §9 Cabe aos leitores tomar o primeiro passo para mudar essa situação. Ainda que corramos o risco de provocar estranhamento, precisamos conversar mais sobre livros com as pessoas ao nosso redor. Perguntar o que elas têm lido ultimamente, comentar sobre os últimos livros que lemos, dar dicas de leitura para quem não tem o hábito de ler. Não com afetação ou ar de superioridade, mas com a mesma naturalidade de quem fala sobre um episódio de sua série favorita.
- §10 No início, a reação dos seus interlocutores pode ser de perplexidade. Talvez você até se sinta um pouco incômodo por tratar do assunto. Insista um pouquinho. Depois de algumas tentativas, a pergunta começará a ser vista como algo normal. Com o tempo, talvez as respostas se tornem tão naturais quanto a pergunta. Talvez você encontre novos leitores ao seu redor, ou ajude alguém a descobrir o prazer da leitura.
- §11 Experimente fazer isso em sua próxima conversa. Não importa se for um papo de bar, um encontro entre amigos, uma troca de mensagens no WhatsApp. Quando o assunto estiver esfriando, respire fundo e pergunte: o que você tem lido ultimamente?

11. Considerando o sentido geral do texto 2, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) divulga blogs e canais de YouTube dedicados à literatura, alguns com um grande número de seguidores.
- b) critica hábitos comuns como um papo de bar, um encontro entre amigos, uma troca de mensagens no WhatsApp.
- c) ressalta a importância de se discutir sobre livros em situações cotidianas como forma de disseminar o prazer da leitura.
- d) discute sobre a leitura obrigatória nas escolas, a sedução das distrações digitais ou os preços de livros nas grandes livrarias.

12. “Há algum tempo decidi fazer um esforço consciente para perguntar isso às pessoas com quem encontrava no dia a dia.” (§ 2)

No trecho acima, observa-se uma construção sintática em que foi utilizada a regência verbal de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Assinale a alternativa em que NÃO é empregada a regência verbal de acordo com a norma culta:

- a) Fecharam a livraria na qual eu sempre comprava meus livros.
- b) Nem sempre oferecemos bons livros às pessoas a quem presentearmos.
- c) O assunto do qual te falei é discutido por aquele novo livro publicado ontem.
- d) A leitura sempre nos traz um conhecimento no qual antes nem todos tinha acesso.

13. Assinale a alternativa em que a relação entre as orações do trecho apresentado NÃO se faz por subordinação:

- a) “A maioria enrolava, dizia que a vida andava corrida [...]” (§ 2)
- b) “Quando o assunto estiver esfriando, respire fundo [...]” (§ 11)
- c) “Se os leitores só conversarem sobre livros com outros leitores, não disseminarão o prazer da leitura.” (§ 8)
- d) “Há algum tempo decidi fazer um esforço consciente para perguntar isso às pessoas com quem encontrava no dia a dia.” (§ 2)

14. “Mesmo amigos que têm o hábito de ler reagiram com um pouquinho de perplexidade quando fiz essa pergunta.” (§ 3)

Em relação à estrutura textual, o conteúdo informativo expresso no trecho grifado acima se caracteriza como um processo de coesão:

- a) lexical.
- b) elíptica.
- c) referencial.
- d) conjuntiva.

15. “Neste primeiro *post*, quero me concentrar no efeito comum de todas essas causas: perdemos o hábito de falar sobre livros no dia a dia, se é que algum dia chegamos a criá-lo.” (§ 6)

Os dois pontos foram utilizados na informação acima com a intenção de:

- a) introduzir um esclarecimento.
- b) introduzir um discurso direto.
- c) anunciar uma determinada enumeração.
- d) anunciar uma citação ou fala de alguém.

Conhecimento Específico – Questões de 16 a 35

16. No tratamento de controle da asma na infância, a escolha CORRETA é:

- a) ipatrópio.
- b) salbutamol.
- c) formoterol.
- d) beclometasona.

17. Homem de 56 anos é atendido na emergência com dor precordial em queimação há duas horas, associada à sudorese, dispneia e hipotensão. O eletrocardiograma evidencia supradesnivelamento do segmento ST em parede inferior, além das derivações V3R e V4R.

A opção para estabilização hemodinâmica desse paciente é iniciar a administração de:

- a) adrenalina.
- b) dopamina.
- c) nitrato sublingual.
- d) reposição volêmica.

18. Em consulta de rotina na UBS, paciente traz exames sorológicos com os seguintes resultados: HBsAg negativo, anti-HBs positivo, anti-HBc negativo, anti-HCV negativo, anti-HAV IgM negativo e anti-HAV-IgG positivo.

A alternativa que apresenta CORRETAMENTE a interpretação desses resultados é:

- a) Imunização para hepatite B.
- b) Infecção aguda pela hepatite B.
- c) Infecção crônica pela hepatite B.
- d) Infecção crônica pela hepatite A.

19. Em relação ao câncer de próstata, é CORRETO afirmar que:

- a) trata-se da segunda maior causa de óbito oncológico no sexo masculino.
- b) homens brancos, com história familiar positiva, são o grupo de maior risco de desenvolver a doença.
- c) todos os pacientes acima de 45 anos devem ser submetidos à dosagem de PSA e toque retal.
- d) a cirurgia videolaparoscópica é a melhor opção e pode ser programada assim que é feito o diagnóstico.

20. Paciente em investigação de anemia traz exames que evidenciam aumento de reticulócitos, VCM, LDH e bilirrubina indireta, além de teste de coombs negativo. A causa dessa anemia é:

- a) hemólise.
- b) carência de ferro.
- c) carência de folato.
- d) sangramento crônico.

21. Homem de 60 anos iniciou há cerca de dois dias dor em hipocôndrio direito, associada à febre e icterícia. Nas últimas 24 horas, ele evoluiu com hipotensão e confusão mental. A hipótese diagnóstica e a conduta a ser tomada são respectivamente:
- a) colangite; antibioticoterapia e CPRE.
 - b) colecistite aguda; CPRE e colecistectomia.
 - c) hepatite fulminante; corticoterapia e hidratação.
 - d) úlcera perforada; antibioticoterapia e laparotomia.
22. Mulher de 27 anos apresenta, há três dias, dor lombar à direita, febre e calafrios. Nega disúria e polaciúria. O exame de urina evidencia bacilos gram negativo. Para o tratamento desse caso, NÃO é adequado o uso de:
- a) ceftriaxone.
 - b) norfloxacino.
 - c) ciprofloxacino.
 - d) amoxicilina e clavulanato.
23. Esposa de paciente que se encontra em tratamento de tuberculose pulmonar vem à consulta devido a receio de também estar infectada. Ela encontra-se assintomática, com radiografia de tórax normal e faz tratamento de doença de Crohn com infliximabe, estando com a doença em remissão.
- Nesse caso, a conduta adequada é:
- a) solicitar exame de PPD.
 - b) iniciar profilaxia com isoniazida.
 - c) solicitar três amostras de BAAR.
 - d) orientar paciente sobre acompanhamento médico.
24. A alteração laboratorial mais precoce da nefropatia diabética é:
- a) microalbuminúria.
 - b) anemia de doença crônica.
 - c) hematúria na sedimentoscopia.
 - d) taxa de filtração glomerular reduzida.
25. A coagulopatia do doente renal crônico é causada principalmente por:
- a) disfunção plaquetária.
 - b) carência de vitamina K.
 - c) deficiência de antitrombina.
 - d) deficiência de fatores II e VII.
26. Homem de 40 anos comparece à UBS para consulta. Sua pressão arterial (PA) foi aferida e os valores obtidos foram de 145/90 mmHg. Em outras duas situações, sua PA foi de 135/85 mmHg.
- É CORRETO afirmar que esse paciente apresenta o diagnóstico de:
- a) pré-hipertensão.
 - b) hipertensão estágio 1.
 - c) hipertensão estágio 2.
 - d) hipertensão sistólica isolada.

27. Homem de 56 anos procura atendimento por dor, calor, aumento de volume e eritema em primeira metatarsal-falangeana direita, há dois dias. Já apresentou quadros semelhantes antes. Traz exames que revelam ácido úrico de 8,6mg/dL e PCR de 24mg/L.

A conduta terapêutica adequada nesse momento é iniciar:

- a) alopurinol e AINES.
- b) alopurinol e colchicina.
- c) AINES e orientação de dieta.
- d) uricosúrico e orientação de dieta.

28. Mulher de 68 anos procura UBS com queixa de leve cansaço, que relaciona com estresse do dia a dia. Ela trouxe os seguintes exames: TSH 12 μ UI/mL, T4L 1,2ng/dL e anti-TPO 123UI/mL.

Nesse caso, a conduta adequada é:

- a) iniciar levotiroxina e solicitar novos exames em quatro semanas, uma vez que se trata de tireoidite de Hashimoto.
- b) repetir os exames em seis meses, pois o T4L está na faixa de normalidade e a paciente está assintomática.
- c) observar a paciente e mantê-la sem medicamento, pois não há sintomas claramente desencadeados pelo hipotireoidismo.
- d) iniciar levotiroxina e repetir o TSH em oito semanas, por se tratar de hipotireoidismo subclínico com TSH > 10 μ UI/mL e anti-TPO positivo.

29. Homem de 72 anos, em tratamento para hanseníase tuberculóide com rifampicina e dapsona há quatro meses, apresenta, há cinco dias, placas eritemato-infiltrativas disseminadas nos membros superiores e inferiores, piora das lesões de hanseníase e dormência nas mãos.

Nesse caso, o diagnóstico e a conduta adequada são respectivamente:

- a) farmacodermia; interromper o tratamento e iniciar sintomáticos.
- b) farmacodermia; interromper o uso de dapsona e iniciar prednisona.
- c) reação tipo I (reação reversa); manter o tratamento e iniciar prednisona.
- d) reação tipo I (reação reversa); interromper o tratamento e iniciar prednisona.

30. Mulher de 26 anos, obesa, comparece ao ambulatório com queixa de cefaleia holocraniana de forte intensidade, associada a náuseas e vômitos, refere borramento visual e, ao exame de fundo de olho, há papiledema. O restante do exame e a tomografia computadorizada de crânio estão normais.

Nesse caso, a conduta adequada é:

- a) fazer punção liquórica com manometria e medicá-la com acetazolamida.
- b) administrar analgésicos e antieméticos e referenciá-la ao serviço de oftalmologia.
- c) solicitar ressonância nuclear magnética, já que a punção liquórica é contraindicada.
- d) instituir profilaxia para enxaqueca e acompanhá-la com campimetria computadorizada.

31. Durante exame físico de uma gestante de 15 anos, obstetra identificou lesão ulcerada em vulva, única, não dolorosa, de base endurecida e fundo limpo. A paciente afirma não ter notado a lesão previamente, nega história prévia de DST e relata vida sexual ativa desde 13 anos.

Nesse caso, a hipótese diagnóstica é:

- a) cancro duro.
- b) donovanose.
- c) cancro mole.
- d) herpes genital.

32. Paciente de 48 anos, sem história familiar de câncer de mama, procura serviço de saúde para avaliação com exame clínico normal. Solicitada mamografia, o laudo foi de assimetria focal da densidade na junção dos quadrantes superiores da mama direita, com cerca de 1,5 cm, Bi-RADS 0.

Para esclarecimento desse quadro, deve ser solicitada:

- a) ressonância.
- b) mamotomia.
- c) ultrassonografia.
- d) nova mamografia em 6 meses.

33. Paciente de 18 anos procura a UBS para consulta ginecológica pela primeira vez. Relata início de vida sexual há quatro anos, uma gestação há um ano com parto normal e usa regularmente anovulatório oral. O exame de citologia oncológica foi de lesão intraepitelial de baixo grau.

Nesse caso, a conduta adequada é:

- a) colher teste de DNA-HPV.
- b) prescrever vacina para HPV.
- c) repetir citologia em 12 meses.
- d) realizar colposcopia com biópsia dirigida.

34. Mãe leva filha de 15 anos à UBS porque gostaria de vaciná-la contra febre amarela. O enfermeiro solicita cartão de vacina e verifica que há registro de uma dose da vacina aos cinco anos de idade.

Nesse caso, a conduta adequada é:

- a) revacinar, já que há 10 anos da última dose.
- b) não revacinar e explicar à mãe que uma única dose é protetora.
- c) revacinar por causa da epidemia, independente da última dose.
- d) revacinar, já que há mais de cinco anos da última dose e uma epidemia.

35. Sobre os grupos ou pessoas que devem receber profilaxia com rifampicina nos casos de meningite por meningococo, é INCORRETO afirmar que:

- a) todos os contactantes domiciliares do doente devem ser medicados com a rifampicina.
- b) todos os profissionais de saúde que tiveram contato com o doente devem receber a profilaxia.
- c) as pessoas que tiveram relacionamento íntimo com o doente devem receber a profilaxia com rifampicina.
- d) os profissionais que realizaram procedimento invasivo no doente, sem proteção, devem receber profilaxia.